Fórum de Promoção de Direitos marca comemoração do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência

Date : 20-09-2013

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de um bilhão de pessoas no mundo possuem algum tipo de deficiência. No Brasil, de acordo com informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 45 milhões de pessoas possuem algum tipo de deficiência.

Pensando na inclusão dessa parcela da população, o dia 21 de setembro foi instituído pela Lei nº 11.133 como o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. Para lembrar a data, a Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria de Saúde, promoveu nesta sexta, 20, o I Fórum de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

O evento foi realizado no auditório da Universidade Federal do Sudoeste da Bahia (Ufba) com a parceria do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Entre os participantes, representantes de diversos setores do Governo Municipal, entidades não governamentais, como a Associação Conquistense de Integração do Deficiente (Acide) e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), representantes do poder Legislativo Municipal, além das pessoas com deficiência.

Márcia Viviane Araújo

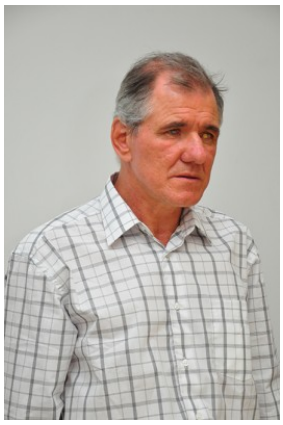
Durante o fórum, foram apresentadas as ações de saúde para as pessoas com deficiência, a exemplo do Centro Municipal de Reabilitação Física e Auditiva (Cemerf) que desde 1999 atende esse público que reside tanto em Vitória da Conquista quanto em outros municípios. “Para o Governo Municipal é um orgulho manter um serviço como o Cemerf, que atende mais de cinco mil pessoas por mês – dos bebês de alto risco aos adultos com deficiência física crônica”, destacou a secretária de Saúde, Márcia Viviane de Araújo.

Na abertura do evento, o coral de crianças da Apae deu as boas vidas aos participantes.

A diretora de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência da Secretaria Estadual de Direitos Humanos, Veruska Ferraz, também esteve presente no evento. Ela apresentou as políticas públicas voltadas para as pessoas com deficiência e o Plano Viver Sem Limites, do Governo Federal.

Veruska Ferraz

Para Veruska, Vitória da Conquista tem apresentado avanços nas políticas para pessoas com deficiência. “Uma conquista que posso destacar, é a implantação do Conselho da Pessoa com Deficiência no primeiro semestre de 2013 e a realização deste Fórum que possibilitará as primeiras discussões sobre a construção do Plano Municipal da Pessoa com Deficiência. As ações dos governos estadual e federal são muito importantes, mas elas não acontecem no território se não tiverem gestões municipais sensíveis à causa”, ressaltou.


Luiz Fernando

O presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Luiz Fernando Pereira destacou a contribuição que esse evento proporcionará. “Este é um momento de construção de possibilidades para que todos tenham uma melhor qualidade de vida e para que a nossa cidade seja um exemplo de inclusão", salientou.

Miguel Felício

Nesse sentido, inclusive, o vereador Florisvaldo Bittencourt, representando a Câmara Municipal, ressaltou a importância do legislativo para a adequação da leis nacionais às instâncias locais. “Gostaria de deixar aqui o nosso apoio a causa dos deficientes, a luta pela inclusão e dizer que nossa Câmara está atenta a todas as discussões e disposta a lutar por esta causa”, enfatizou Florisvaldo.

Na oportunidade, o secretário de Desenvolvimento Social, Miguel Felício, falou sobre a adesão do município ao Plano Viver sem Limites. “Brevemente, estaremos fazendo a adesão, o que permitirá que o município esteja apto a buscar recursos federais junto ao programa”, salientou Miguel.

Cirleide Lopes

No *foyer* do evento foi organizada uma exposição com os trabalhos produzidos nas oficinas terapêuticas do Cemerf e da Apae. A usuária do Cemerf, Cirleide de Almeida Lopes, aproveitou o evento para divulgar o seus trabalhos como artesã. “Depois que me tornei deficiente, não pude mais trabalhar, então a partir do Cemerf, durante a terapia ocupacional, fui estimulada a produzir estes trabalhos manuais como forma de conseguir renda e de terapia, melhorei muito depois disso”, revelou Cirleide.

Durante o evento, foram discutidos ainda, por meio de debates e mesas redondas, os seguintes temas: Ações desenvolvidas para pessoas com deficiência na área da Saúde, Assistência Social, Educação, Mobilidade Urbana e Trabalho.